

Apresentação

O presente número de *Estudos Teológicos* reúne uma coletânea de textos das diversas áreas da teologia e da vida eclesial. Exegese bíblica em ampla perspectiva, reflexões sistemático-pastorais sobre o atual momento teológico na América Latina, sugestões relativas ao exercício do ministério eclesial, uma análise histórica da prática educacional em escolas comunitárias: um conjunto de textos que abarcam o espectro da teologia como um todo.

O primeiro artigo é do Prof. *Reinhard Feldmeier*, exegeta alemão que esteve na Escola Superior de Teologia (EST) durante o primeiro semestre deste ano e palestrou publicamente sobre o tema aqui tratado: “Nem Supremacia nem Impotência : a Origem Bíblica da Confissão da Onipotência de Deus”. Tema que mexe com suscetibilidades de uma época. As experiências com os “poderosos” na América Latina certamente não nos ajudam num primeiro momento em nossa fala de Deus como “todo-poderoso”. Feldmeier faz uma análise ampla e criteriosa do tema no AT, no judaísmo intertestamentário, no NT e nos princípios da história da Igreja. Suas conclusões são teologicamente equilibradas e pastoralmente sensíveis.

A seguir temos dois textos que refletem sobre a atual “crise” no pensar latino-americano. O primeiro é de autoria de um grupo de professores da EST, com o título de “Perspectivas da Teologia da Libertação : Impasses e Novos Rumos num Contexto de Globalização”. Em linguagem sucinta, faz-se uma revisão dos últimos 30 anos na teologia latino-americana, colocando assim as perspectivas desde onde pensar o momento atual. Este é analisado também sucintamente, mas com grande perspicácia. O objetivo é auscultar continuidades e descontinuidades de um pensar teológico que se quer histórico e historicamente mordente, dentro de uma situação histórica igualmente marcada por continuidades e descontinuidades.

O segundo texto nesta linha é escrito numa linguagem diferente, mais em tom de relato pessoal: “Coisas do Coração (Aprendendo a Aprender)”, de autoria do pastor *Nilton Giese*. O assunto é basicamente o mesmo: continuidades e descontinuidades na pastoral popular e solidária na América Latina nos anos 90. A perspectiva, porém, é a da pastoral de base e das comunidades eclesiais.

Um exercício concreto de teologia hoje na América Latina, fazendo uso de categorias das modernas teorias do discurso, temos no artigo de *Luís Henrique Dreher*, professor na Universidade de Juiz de Fora (MG). Seu tema é “A Teologia

como um Certo Habitar das Projeções”. Dreher analisa a teologia a partir das possibilidades e dos enclausuramentos do seu discurso, interagindo também com a prática da teologia na América Latina nas últimas décadas.

No âmbito da Teologia Prática, apresentamos aqui um artigo de *Martin Volkmann*, professor da EST. O tema é “Edificação de Comunidade a partir do Ministério Compartilhado”. O tema da edificação de comunidade, de certa forma negligenciado até há pouco tempo, ao menos no que diz respeito a uma reflexão mais sistemática e a um lugar nos currículos teológicos, é tratado aqui a partir do conceito de “ministério compartilhado”, como em voga hoje na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O autor faz uma análise histórica deste conceito e apresenta sugestões próprias no sentido de uma edificação real das nossas comunidades a partir da prática do mesmo.

Também dentro da Teologia Prática, *Oneide Bobsin*, professor da EST, resenha uma tese doutoral recentemente defendida por Rolf Schünemann, pastor da IECLB, na PUC do Rio de Janeiro. “Processo de Urbanização e Ação Pastoral” é o título deste artigo/resenha. A tese de Schünemann é dedicada à pastoral urbana nas comunidades da IECLB nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo, nas décadas de 60 e 70, e pretende igualmente ser um ensaio de Teologia Prática consciente e refletida.

Segue-se um texto da área da educação, de autoria de *Gisela I. W. Streck*, doutoranda no Instituto Ecumênico de Pós-Graduação (IEPG) da EST, e que trata do tema “Escolas Comunitárias: Sua História, Suas Crises, Suas Chances e Tarefas”. O título descreve bem o enfoque do artigo. A autora faz uma breve análise da história da educação no Brasil, como pano de fundo para a história das escolas comunitárias no âmbito das igrejas luteranas entre os imigrantes alemães do sul do Brasil. Num segundo momento, trabalha o momento atual da educação particular e comunitária, desde o ponto de vista da responsabilidade educacional das igrejas.

Concluem este número dois pequenos textos. O primeiro é de autoria do Prof. *Johan Konings*, conhecido biblista católico, que se pronuncia publicamente acerca do texto (ainda provisório) da “Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação”, de junho de 1996, e que faz parte das aproximações ecumênicas entre católicos e luteranos. O curto texto é ele próprio um comentário vivo sobre as possibilidades dessa aproximação.

Por fim, temos uma breve resenha sobre um livro que trata igualmente do tema do ecumenismo, agora em perspectiva mais ampla. O autor do livro é Marcelo Barros, e a autora da resenha é a Irmã *Norma Aparecida Silva*. Esta sensibilidade ecumênica no meio católico brasileiro certamente é significativa para toda a Igreja e a teologia no Brasil.

O redator